

ATA DA IX REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO PLENO DO DIA 22 DE OUTUBRO DE 2024

Aos vinte e dois dias do mês de outubro, deu-se início, às 8h30, em segunda chamada, à IX Reunião Ordinária do Conselho Pleno deste Colegiado na sede do Conselho Municipal de Educação, situada à rua Quaresma Júnior, nº 111, Centro. Reuniram-se os Conselheiros Municipais de Educação, com a participação da presidente do Conselho, Silvia Almeida Lira, da vice-presidente, Mariana Inácio de Oliveira Máximo, e dos seguintes conselheiros de forma presencial: Wellington Pereira da Silva, Norielem de Jesus Martins, Rodrigo de Campos Camões, Camila de Oliveira Barbosa da Costa, Alex Sandro Nazareth Targini, Maria Heleise dos Santos Rosa, Luana Graziella Bandeira, Sheila Aparecida da Mota Pereira, Alex de Almeida, Patrícia Aparecida Viríssimo, Cristiane Cunha Vaz da Silva Inoue, Marcos Paulo Pereira Ramos, João Elton Máximo Neves, Walquíria Maria de Lima Ferreira, Martin Sirolli, Alessandra Rolim da Silva, Jorge Nunes, Maria Andréia, além da assessora técnica, Cristiane Carneiro, e da secretária executiva, Simony Valim da Rocha, da diretora do Centro Educacional para Transtorno do Espectro Autista (CETEA), Priscila Bahia, da assistente social do CETEA, Fernanda, e de Lucinda, representante da Secretaria de Educação, Juventude Inovação (SEJIN). A vice-presidente cumprimentou a todos e procedeu à leitura da ata da última reunião do pleno. Ata lida e aprovada, com duas abstenções por falta na reunião anterior. A presidente Silvia Lira convidou o conselheiro Rodrigo Camões para ministrar sua palestra sobre o Parque Tecnológico do Mar, acompanhado de Adalcir Moreira, coordenador técnico. Rodrigo contextualizou brevemente as iniciativas em prol do desenvolvimento tecnológico e afirmou que o objetivo de Angra dos Reis é trabalhar com inovação. O conselheiro trouxe alguns conceitos inerentes ao empreendedorismo, o perfil do empreendedor e falou sobre o trabalho do Parque Tecnológico do Mar. Ele afirmou que o desejo dessa proposta é desenvolver o empreendedorismo em Angra. Adalcir explicou que o Parque Tecnológico é uma incubadora de negócios e temos uma estrutura, com espaço Maker para que as startups possam utilizar essa estrutura para fazer testes e desenvolverem negócios, e também para oferecer cursos em parceria com empresas. Adalcir prosseguiu com sua fala, apresentando o espaço e eventos, cursos e oficinas realizados no Parque Tecnológico do Mar. A presidente Silvia Lira agradeceu a apresentação do conselheiro. A vice-presidente, seguindo a pauta, passou a palavra à gestora Priscilla Bahia, para apresentar o CETEA. Priscilla explicou que o CETEA substituiu a antiga UTD-TEA (Unidade de Trabalho Diferenciado – Transtorno do Espectro Autista) e ampliou o acesso dos alunos, sendo vinculado à SEJIN, localizado no bairro São Bento. Ela ainda explicou que a unidade destina-se a oferecer Atendimento Educacional Especializado (AEE) para alunos com Transtorno do Espectro Autista matriculados na rede pública municipal. O CETEA atende todos os alunos com TEA, de 0 a 17 anos, ou até concluírem o nono ano do Ensino Fundamental. Ela ainda apresentou os objetivos do CETEA e sua estrutura organizacional. Apresentou ainda os profissionais que compõem a estrutura do CETEA e que mais virão, pois estão sendo convocados por meio do último concurso público. Passou então à organização do trabalho (inclusão, AEE, e apoio familiar). Priscilla abordou a proposta pedagógica, que contempla o Currículo Funcional Natural e a Comunicação Alternativa Ampliada. Apresentou ainda aspectos gerais da Matriz/Plano de AEE. Concluindo sua fala, mostrou um levantamento do quantitativo de alunos matriculados de 2018 a 2024.2. Dando um salto de 57 crianças atendidas em 2018 para 300 alunos em 2024.2 com a inauguração do CETEA. Falou da sua alegria com o CETEA e convidou os conselheiros a fazerem uma visita. Mariana agradeceu a fala da gestora e deu prosseguimento à pauta, passando à resolução da SEJIN sobre gestão democrática.

A vice-presidente apontou a necessidade de marcar uma reunião da Comissão de Gestão Democrática e perguntou se mais pessoas gostariam de compor essa comissão, que já temos Alex Almeida, Nevaldo, Mariana e Patrícia. Sheila e Alessandra Rolim se disponibilizaram a participar. Mariana pontuou que se faz necessário marcar uma reunião logo e que o CME vai enviar um ofício para a SEJIN solicitando representação do CME na comissão central, considerando as atribuições deste conselho de acordo com a lei de recriação do CME. Silvia Lira destacou que essa resolução foi publicada no BO e que é importante que todos nós tenhamos conhecimento desse documento e que a secretaria estará compondo a comissão central ainda no final de outubro e que é importante a participação do CME. Jorge perguntou sobre a composição da Comissão Central. Mariana explicou que de acordo com a resolução apenas membros da SEJIN participam, mas que vamos enviar ofício para o CME ter representação, pensando a questão da gestão democrática. Mariana perguntou se é possível marcar uma reunião apenas com os membros da comissão de gestão democrática. O pleno concordou. Passamos ao segundo ponto, o calendário escolar 2025, que em 2024 se desencontrou em relação ao recesso escolar de julho com a rede estadual e privada. Mariana disse que já houve um acordo da SEEDUC e das escolas particulares sobre isso. O CME está procurando a SEJIN para ter uma interlocução para que os calendários coincidam (rede privada, estadual e municipal). Mariana abordou as visitas técnicas e propôs a realização de visitas no dia 24/10, no período da tarde. Jorge se disponibilizou a ir. Mariana passou aos informes e ainda comunicou que a diretora do CEAV convidou o CME para falar com os alunos do curso normal sobre o trabalho deste órgão na próxima quinta-feira. Informou a alteração da data da entrega da medalha Jair Travassos por questões de estrutura, para o dia 30/10, às 18h, reforçando a importância da participação de todos os conselheiros. Mariana informou que ontem, 21/10, as duas Câmaras se reuniram para discutir uma deliberação para autorização, funcionamento e fechamento de escolas, pois a deliberação que temos é de 2015 e está desatualizada. A próxima reunião sobre a deliberação em discussão será na sexta-feira (26/10), de manhã. A vice-presidente explicou que foi preciso procurar outros conselhos para pensarmos a nossa deliberação e que Volta Redonda nos atendeu e o que saltou aos olhos foi o REGIN, que eles utilizam, onde vários órgãos estão interligados. Angra tem um REGIN, mas não funciona para escolas. Mariana pontuou que precisamos potencializar o diálogo com diferentes órgãos para fazer parte do REGIN, e queremos entrar nesse processo. Hoje haverá uma reunião entre a presidência do CME e a Secretaria de Finanças e esse será um pontapé inicial para entrar no REGIN. Silvia pontuou a nossa responsabilidade em relação a autorização de funcionamento de escolas e convidou os conselheiros a participarem das reuniões. Cristiane Inoue pediu para fazer um informe. Ela lembrou sua fala na última reunião do pleno, ratificando que ela se inscreveu nos eventos, tinha autorização da chefia, comunicou ao CME e que a chefia dela explicou junto à SEJIN como seria a organização com os alunos. Mesmo assim, a diretora foi informada de que Cristiane não poderia ir, e Cristiane reafirmou que temos a legislação da CACS/FUNDEB. A conselheira disse que ela foi com suas próprias custas, teve 7 faltas e desconto no salário. Cristiane Inoue afirma que sofreu uma perseguição por parte do Secretário de Educação, pois ele se achou no direito de intervir no trabalho dela enquanto conselheira, e a legislação diz que é considerado dia de trabalho, portanto não poderia levar falta. Ela explicou que falou com o Secretário de Educação em reunião e foi orientada por ele a abrir um processo, se procuradoria disser que ele tem que abonar a faltas tudo bem, ele abona. Inoue disse que protocolou o processo e o mesmo está parado na SEJIN. A conselheira concluiu dizendo que só queria compartilhar e esclarecer que não foi à revelia, mas com respaldo legal. Ela considera que atitudes assim como as que aconteceram com ela não devem ser aceitas por este colegiado, que sua atitude não foi errada e não foi de enfrentamento, que ela teve a vontade de participar e seu direito foi cerceado pelo Secretário de Educação. Além disso, sentiu-se perseguida por ele e espera que isso não aconteça com mais ninguém. A presidente Silvia pontuou

que nós já discutimos essa questão na reunião anterior e que se faz necessário avançar com a Comissão de Ética para tratar a miúde. Patrícia considera que precisamos ter um cuidado nos próximos encontros e escolher os conselheiros para poder ir aos eventos e evitar atropelos, mas que não é a primeira vez que tem interferência da SEJIN nessa participação. Silvia Lira afirmou que tudo é protocolado e que a questão foi a quantidade de dias sem a professora. Alex de Almeida disse que esse não é tema para a Comissão de Ética. Cristiane Inoue reforçou que seu objetivo é compartilhar a situação. Norielem pediu a palavra e falou sobre a reunião do pleno em novembro no quilombo, informando que já entrou em contato com a Dona Marilda e aguarda retorno sobre valores. Partilhou ainda que a E. M. Aurea Pires da Gama está concorrendo ao prêmio Educador Nota 10. Após as considerações finais, a Presidente do CME, Silvia Almeida Lira, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. E eu, Simony Valim da Rocha, li e encerro esta ata. Ata lida e aprovada ao final da X Reunião Ordinária do Conselho Pleno de doze de novembro de dois mil e vinte e quatro.